



Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

Florestas plantadas: essenciais no combate ao COVID-19

Terra viva - 14/04/2020 - 17:18

- As florestas plantadas fornecem diversos produtos, madeireiros e não madeireiros, contribuindo para o abastecimento de diversas cadeias produtivas importantes para o país. Na balança comercial, a produção florestal é uma das quatro maiores cadeias do agronegócio.
- Em 2019, as exportações de produtos de florestas plantadas geraram R\$ 12,4 bilhões em divisas ao Brasil. Os principais produtos exportados foram celulose (60%), produtos de madeira (24%) e papel (16%).
- A cada ano, aumenta a participação da indústria de produtos florestais no PIB e, em especial, no PIB industrial. Considerando pisos e painéis de madeira, papel, celulose, madeira serrada e carvão vegetal, o crescimento foi de 13,1% em 2018, em relação a 2017, gerando uma receita de R\$ 86,6 bilhões. Esse crescimento superou o da indústria e o da agropecuária.
- Com atuação em mais de 1.000 municípios, o setor é fonte de mais de 5 mil produtos, alguns deles fundamentais para o dia a dia. Isso inclui uma série de produtos necessários no combate à pandemia de COVID-19, em especial para proteger os profissionais de saúde.

- Em hospitais, a celulose e a celulose solúvel são matérias-primas de máscaras cirúrgicas, vestimentas descartáveis, lençóis de papel, entre outros itens de proteção individual. As receitas, as demandas de exames médicos e as solicitações aos planos de saúde dependem do papel a ser impresso e assinado.
- Até em equipamentos médicos de aço, o setor florestal está presente, com o carvão vegetal.
- As empresas produtoras de aço possuem 842,4 mil hectares de árvores plantadas para uso econômico, além de apoiar o plantio por terceiros. O Brasil é líder mundial na produção de aço com carvão vegetal em lugar do coque (carvão mineral) como agente redutor do minério de ferro. Conheça os detalhes do processo e o protocolo do uso de carvão vegetal na indústria brasileira de aço (em inglês), no link.
- Desde o início da pandemia, a indústria de base florestal trabalhou para não faltarem produtos de cuidados pessoais nas casas dos brasileiros.
- O papel também entra na composição das caixinhas tradicionais tipo “longa vida”, junto com camadas de plástico e alumínio. É um item essencial para garantir segurança e durabilidade para alimentos essenciais, como leite, suco e até feijão.
- E o setor florestal ainda assegurou a produção de embalagens, destaque durante a crise do vírus. Graças às embalagens, itens essenciais como alimentos, remédios e produtos de limpeza chegam até as residências, isolados de contaminantes externos.
- Sem as embalagens de papelão seria mais difícil fazer entregas aos consumidores em quarentena, incluindo o delivery de comida e todo tipo de compras online, entregues por transportadores ou pelos Correios.